

SESSÕES DO PLENÁRIO

81ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 25 de setembro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO HILDÉCIO MEIRELES (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto e Zé Raimundo. (57)

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Paulo Câmera comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 04/09/2017.

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 77ª, 78ª realizadas, respectivamente, em 13 e 18 de setembro de 2017; das sessões especiais: 48º, 49º realizadas, respectivamente, em 13 e 14 de setembro de 2017.

Em votação as atas que acabam de ser lidas. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como estão. (Pausa) Aprovadas por unanimidade.

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Pequeno Expediente. **(Oradores Inscritos)**

Com a palavra o nobre deputado Carlos Geilson pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON: - Obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sr. Deputado Joseildo Ramos, solitário aqui no Plenário; você que nos assiste pelo Canal *TV Assembleia*; jornalistas no setor de imprensa: Tasso Franco e José Carlos Teixeira. O que me traz à tribuna neste início de sessão, hoje dia 25 de setembro, já estamos vivendo a primavera, é que ontem fez um mês do naufrágio que causou 19 mortes e chocou a Bahia. Naufrágio que causou 19 mortes e chocou a Bahia.

Até hoje não se sabe, Sr. Presidente, oficialmente as causas e circunstâncias do acidente, que todos sabiam que era uma tragédia anunciada. Praticamente, nada mudou desde então em termos de segurança; nada foi feito para mudar essa dura realidade. A Coordenadoria de Defesa do Consumidor da Prefeitura de Salvador vistoriou as embarcações nas últimas semanas. Pasmem! As duas empresas que operam o sistema foram autuadas com base no Código de Defesa do Consumidor por colocarem a vida dos passageiros em risco.

A vistoria apontou que os passageiros continuam sem receber instruções sobre o uso adequado dos equipamentos de segurança, que os coletes salva-vidas para crianças e adultos são colocados juntos, não há separação. O colete para crianças, que suporta até 35kg, não serve para adultos. Estão misturados os coletes para crianças e adultos.

Em uma das lanchas vistoriadas, meu caro deputado Joseildo Ramos, sei da sua indignação e vai ficar com razão, os coletes são guardados no armário, trancados com ferrolho, o que dificulta o acesso rápido em caso de emergência. Isso chega a ser criminoso, Sr. Presidente, é um crime, isso é um absurdo, um acinte.

E tudo isso ocorre, creio eu, com a complacência da Agerba, que não fiscaliza, não cobra das empresas concessionárias do serviço, porque se cobrasse esse absurdo não estaria acontecendo. Isso é uma tragédia anunciada que segue e à qual o governo não pode fechar os olhos, não pode cruzar os braços. Não tem preço a tragédia em que, recentemente, perdemos 19 vidas, meu caro presidente Hildécio Meireles.

Portanto, um mês dessa tragédia e até agora as causas... O que a gente ouve, quando se tenta dar uma explicação, mais parece com aquele personagem da Escolinha do Professor Raimundo, Rolando Lero: fala, fala, e nada diz, nada é explicitado, nada é justificado. E se vê o seguinte, passado o fato a Agerba continua ainda com os olhos vendados e os braços cruzados.

Como pode em uma embarcação os coletes estarem trancados no armário, e ainda com ferrolho? Nem mesmo depois da tragédia se mudou essa realidade.

Então, quero chamar a atenção, aqui, do deputado Joseildo Ramos, futuro deputado federal, que leve essa preocupação ao governador Rui Costa, que ele chame

o pessoal da Agerba e dê uma prensa, dê uma reprimenda, porque do jeito que está não pode continuar.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Hildécio Meireles.

Hildécio, como é que pode, agora, lá, em sua cidade, Cairu, para se ter acesso às ilhas temos que pagar uma taxa, que varia de R\$ 15,00 a R\$ 20,00! O que passa pela cabeça do prefeito, lá de sua cidade, Fernando Brito?

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Obrigado, deputado Carlos Geilson.

Com a palavra o nobre deputado Joseildo Ramos.

(O deputado Carlos Geilson assume a presidência da sessão.)

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr. Presidente, que, agora, assume esta sessão, não sabia que V.Ex^a quer me ver pelas costas, não quer me ver mais nesta Casa! Isso é boato, Sr. Presidente.

Mas quero comentar, além disso, na sua fala, concordo com sua preocupação, não tenha dúvida, mas, no quesito segurança no tráfego marítimo, essa tarefa compete ao Distrito Naval, que deve fiscalizar a segurança, principalmente no tráfego e a bordo das diversas embarcações. Isso não exige as outras instituições do que lhes cabem nesse quesito. Portanto, no geral, concordo com V.Ex^a na preocupação que expôs aqui.

Quero chamar a atenção sobre um fato que se tem alastrado mundo afora. É o crescimento das representações parlamentares da extrema direita em todo o mundo.

Desde o término da 2ª Guerra Mundial, na grande Alemanha, não havia assento para as forças mais conservadoras e nazistas, o que ocorreu agora, na última eleição, na Alemanha. E aqui entre nós, a imprensa não valorizou, mas ecoaram algumas vozes com bandeiras e pensamentos atrasados, nacionalistas, mas fardados em função da crise política.

A história recente nos mostra que esse caminho é incompatível com o processo de aprofundamento da construção de uma nação democrática, soberana, que estamos a construir aos trancos e barrancos em nosso País. O flerte com a saída militar não cabe para este País, e essa conjuntura, não tenho dúvida, não pode estabelecer nexos para que a via militar volte a estar conduzindo um processo que tem de ser depurado a partir das instituições do Estado Democrático de Direito.

É um perigo, mas essas vozes estavam estrategicamente silenciosas, mas no momento de crise profunda, onde temos um presidente que está sendo acusado com provas, a partir de um relatório feito pela Polícia Federal, trabalhando causa e efeito naquilo que já se convencionou chamar de quadrilhão do PMDB, cujo chefe maior é exatamente o atual presidente da República.

Dizem da fragilidade dessa denúncia, a segunda. Mas, diferente da primeira, ela tem causa, efeito, testemunhas e provas. E no momento em que se varre para debaixo do tapete, mais uma vez, essa questão, o afastamento abissal entre aquilo que é fato, aquilo que é a esperança do povo brasileiro e aquilo que faz o Congresso, que

não representa o pensamento médio do brasileiro. Isso caracteriza a distância dos clamores da sociedade, mas ao mesmo tempo não justifica a apatia da população, diferentemente do que aconteceu na Alemanha, que, de imediato, de pronto, já foi para a rua a denunciar o perigo que significa a volta dos nazistas para a Alemanha de hoje. É a consolidação do processo democrático que hoje neste momento nós não temos entre nós.

Para concluir, Sr. Presidente.

Então vai aqui um alerta em torno dessas preocupações mais estruturantes da política nacional.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado.

Com a palavra o nobre deputado Hildécio Meireles pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhoras e senhores aqui presentes, quero lembrar ao nobre deputado Joseildo Ramos que nós temos, deputado, consciência do quadrilhão do PMDB. É um fato que está à vista para todo mundo ver e ninguém vai tapar o sol com a peneira.

Nós do PMDB que temos boa índole estamos trabalhando para expurgar esse tipo de pessoas que ainda dirigem nosso partido. Mas haveremos de reconhecer, também, que nós temos o quadrilhão do Brasil, comandado, chefiado pelo ex-presidente Lula, que a cada semana tem sido denunciado pelo Ministério Público.

Mas venho a esta tribuna, Sr. Presidente, nesta tarde de hoje, para manifestar, mais uma vez, o nosso repúdio ao governo do Estado da Bahia. É uma pena que não estão aqui presentes os deputados Rosemberg Pinto e Maria del Carmen, deputados que são bem votados na nossa região, meu caro deputado Robinho, e que depois de 11 anos de governo do Partido dos Trabalhadores vão lá para falar em formação de grupo de trabalho para defender os interesses do Baixo Sul. Isso é uma brincadeira, é uma piada. Enquanto isso as nossas estradas estão lá arrebetadas.

Aconteceu, hoje pela manhã, mais uma manifestação da população. Não sei nem se a essa altura já acabou. A estrada está interrompida, a BA-001, mais precisamente no trecho que liga Valença a Camamu. Nós temos, reiteradamente, aqui desta tribuna, solicitado a sensibilidade do governador para que reforme aquela estrada, afinal de contas por ali circulam centenas e centenas de milhares de pessoas por dia. É uma região que tem uma agricultura forte, uma região que tem uma atividade turística intensa, onde se prestam vários serviços. A própria população daquelas cidades de Valença, Taperoá, Nilo Peçanha, Ituberá, Igrapiúna, Camamu e Cairu circula ali diariamente.

A exemplo, meu caro presidente, da fatalidade que aconteceu em Mar Grande, na travessia, a qualquer momento vai começar a acontecer em nossas estradas. Este é

um governo que decididamente não está dando bola para a questão de infraestrutura de nosso Estado.

Quero lembrar, também, ao nobre deputado Joseildo Ramos que a questão da travessia é um problema, sim, do governo do Estado. É um problema da Agerba, o órgão responsável, a agência reguladora desse tipo de serviço, assim como também da Capitania dos Portos, que tem a responsabilidade sobre a travessia no que diz respeito exatamente à própria travessia, à questão marítima.

Mas ao governo do Estado cabem investimentos na infraestrutura de embarque do lado de Mar Grande, cabem investimentos nas embarcações, cabe a fiscalização do seu porte e dos equipamentos de socorro que nelas devem estar presentes. Portanto, há de fato, presidente, uma omissão muito grande deste governo com relação àquele acidente que ocorreu há cerca de 1 mês. E este governo teima em não perceber que a atividade turística é uma atividade importante para o nosso Estado.

Agora mesmo, no último sábado se não me engano, se passou 1 ano de fechamento do nosso Centro de Convenções. E só em Salvador, meu caro deputado Sargento Isidório, por força disso foram fechados 61 hotéis, 443 agências de viagem e 128 operadoras de turismo. E até hoje, ainda hoje o governo continua batendo cabeça, sem ter uma decisão de quando é que eles vão construir um novo Centro de Convenções, se será construído no mesmo local, ou na Paralela ou no Comércio. Já se passaram 12 meses para se tomar uma decisão, mas este governo continua vacilante. Este governo continua sem ter um olhar de boa vontade para essa atividade econômica do nosso Estado que emprega milhares e milhares de baianos, fomenta a nossa receita estadual e o desenvolvimento da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- E assim o governo vai passando, o tempo vai passando e a população baiana continua sofrendo com a falta de governo em nosso Estado.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, meu caro deputado Hildécio Meireles.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- É com muito prazer que registramos as presenças dos deputados Raimundinho da Saúde, do Acre, Neidson Soares, de Rondônia, e Goretti Reis, do Estado de Sergipe. Eles estão aqui ciceroneados pelas deputadas Fabíola Mansur e Ivana Bastos.

Deputado Sargento Isidório, eu vou, por gentileza, ceder 5 minutos para a deputada Fabíola Mansur fazer uma saudação aos nossos visitantes e em seguida chamo V.Ex^a.

A senhora dispõe de 5 minutos.

A Sr^a Dra. FABÍOLA MANSUR:- Caro presidente Carlos Geilson, ilustres colegas deputados e deputadas presentes a esta sessão, membros das Galerias, a

imprensa que nos ouve, a nossa querida vice-presidente da Unale, Ivana Bastos, e os nossos queridos deputados Joseildo, Maria del Carmen, Robinho e Hildécio, nós estamos hoje aqui recebendo as ilustres visitas de 3 deputados integrantes da Secretaria Especial de Saúde da Unale, a União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais.

Como os deputados sabem, a entidade tem na sua organização secretarias especiais para cada segmento. E recebemos aqui, para a primeira reunião de planejamento da gestão, a deputada Goretti, de Sergipe, o deputado Raimundinho da Saúde, do Acre, e o deputado Neidson, de Rondônia. Eu tive o privilégio de ser escolhida por esse colegiado para presidir essa Secretaria de Saúde, e de forma muito original nós conseguimos trazer a primeira reunião para a Bahia.

A ideia, deputada Ivana Bastos, é que nós possamos não só planejar as ações para 2017 e 2018, como também trazer o seminário de ação dessa secretaria. Essa Secretaria de Saúde não faz somente o debate dos principais temas da saúde, deputado Sargento Isidório, como também se propõe a ser a interlocutora entre a sociedade e o Congresso Nacional.

As Assembleias Legislativas podem também trocar experiências feitas regionalmente em seus estados, promover campanhas de promoção da saúde nos diversos temas, fazer uma agenda Brasília para pautarmos e debatermos esses temas, que vão desde o subfinanciamento do SUS até o acesso à saúde de qualidade e às principais campanhas. Vivemos, por exemplo, no mês de setembro várias campanhas. Estamos aqui com este lacinho verde porque o dia 27 de setembro é o Dia Nacional de Doação de Órgãos, e a Unale promove essa campanha.

Por outro lado, presidente Carlos Geilson, hoje é o Dia Nacional do Trânsito, e uma das propostas da Secretaria Especial da Unale – e saúdo Márcia, que é membro da sua diretoria – é trazermos para a centralidade da discussão a epidemia de acidentes de trânsito que temos em todo o País.

Hoje, esses acidentes de trânsito – 60% são de moto – consomem, deputada Ivana, uma parte significativa dos investimentos que se faz em saúde e deixam muitas pessoas com sequelas gravíssimas, além do grande número de óbitos. Precisamos debater na Secretaria de Saúde da Unale essa mortalidade, essa morbimortalidade causada pelos acidentes de trânsito, fazendo e trazendo propostas das diversas regiões, dos secretários de Saúde, dos Conselhos, das Casas Legislativas, fazendo essa interlocução nacional.

Tivemos aqui a presença, que nos honrou com a sua visita, do secretário Fábio Vilas-Boas, que recentemente criou um comitê gestor para tratar desses assuntos, com a participação das Secretarias da Saúde, da Segurança Pública e da Educação, da União dos Municípios, dos Conselhos Gestores, da Polícia Militar, enfim.

Estamos aqui para começar um debate. Vamos ter uma reunião que, tenho certeza, será muito profícua. E agradecemos, primeiro, as honrosas presenças desses deputados, para dizer que faremos uma gestão compartilhada e temos certeza de que vamos poder fazer a diferença debatendo os principais temas da saúde.

Sejam bem-vindos, deputada Goretti, deputados Raimundinho e Neidson, que possamos retornar a esta Casa, no dia 23 de novembro, para fazer um grande debate sobre a mortalidade em acidentes de trânsito. Também debateremos sobre o SUS e a saúde pública que a população de todo o País merece.

Muito obrigada pelas visitas e contem sempre conosco. Muito obrigada pela tolerância, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.K.

Mais uma vez agradecemos a presença dos deputados Raimundinho da Saúde, do Acre, Neidson Soares, de Rondônia, e Goretti Reis, do estado vizinho de Sergipe.

Com a palavra o nobre deputado Pastor Sargento Isidório, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, deputadas, aproveito também para dar as boas-vindas à mui digna e dignos colegas deputados e dizer que na Bíblia está escrito, no Salmo 103: “Bendize, ó minha alma, ao Senhor e tudo que há em mim bendiga o seu santo nome!”

Gostaria de aproveitar essa oportunidade, já que temos uma deputada de Sergipe aqui no Plenário, estado vizinho ao nosso, para convidar V.Ex^a a nos visitar na Fundação Dr. Jesus. É um trabalho que tenho, eu não, nós, a Bahia tem de recuperação de dependentes químicos, usuários de drogas. Se V.Ex^a chegar lá, só hoje temos 16 pessoas de Sergipe. Lamentavelmente, nunca fomos visitados por autoridades sergipanas, um estado tão perto do nosso.

Gostaria de aproveitar para dizer-lhe, a senhora que é mulher, que temos 132 mulheres internadas a partir 12 anos de idade. Também estou aguardando a Comissão de Mulheres daqui e da secretária da Secretaria de Políticas para as Mulheres nos visitar também. As 132 mulheres internadas usaram drogas e hoje estão lá como princesas. Três delas são de Sergipe. Então nos visite, nos dê essa honra importante, V.Ex^a vai gostar da Fundação Dr. Jesus.

E também, para não me esquecer, o coronel Mansur, um coronel referente da nossa Polícia Militar, a qual tenho a honra de fazer parte, faleceu ontem. Ele foi chefe da Casa Militar dos governos Roberto Santos e depois Waldir Pires e nos deixou saudades. Deixou uma família maravilhosa, foi praticamente o meu instrutor ainda dentro da Polícia Militar. E os bons oficiais da PM aprenderam muito com esse coronel. Então à família enlutada o meu sincero respeito.

Dizer à Fabíola Mansur, por sinal nossa deputada muito aguerrida aqui, também estou transmitindo a V.Ex^a os nossos sentimentos, os sentimentos, com certeza, da Casa toda.

Quero parabenizar o almirante Garnier que visitou a Fundação com o seu povo, almirante da Marinha, esteve semana passada na nossa Fundação, passou a tarde

conosco. E agradecer também aos coronéis da Polícia Militar, em número de 12 com os maiores que estiveram lá há 15 dias. Enfim, às autoridades, bem como ao presidente desta Casa que também visitou a Fundação Dr. Jesus, mais ou menos há duas semanas, levando dois ou três deputados com ele. Agradecer à Bahia, pois ontem, mais de oito mil pessoas estiveram naquela fundação conhecendo nosso trabalho e vendo que os paus, porrete, machado e facão que tem lá não passam de teatro e que, naquela fundação, só quem presta é o Pastor que está aqui, o Pastor Isidório, mas o restante todo, qualquer pessoa que queira ter o mínimo de humildade vai entender que não passa de teatro.

Quero que a deputada de Sergipe e os demais colegas de outros Estados saibam que são 1.282 pessoas ali dentro. Hoje internei 32 pessoas, quatro homens e o restante mulheres. Lá em São Paulo, Dória quer dar de pau, de porrete, botar esguicho de água, botar polícia, jogar pedra em cima do usuário de crack. Aqui, o governador Rui Costa apoia esse trabalho com o Parlamento, deputados, Judiciário, Ministério Público. Os bons deputados, as boas deputadas têm nos visitado, e todos estão convidados. Na hora em que V. Ex^{as} quiserem vir à Bahia conhecer um trabalho de tratamento de dependente químico, podem ir lá. Só de bolo foram 36 metros, deu mais de oito mil pessoas.

Continuo convidando a deputada Fabíola, que é médica, para nos visitar. Ela faz um trabalho na área de oftalmologia, espalhado pelo Estado todo. E não é nem por política, ela sempre foi uma mulher aguerrida, a nossa briga aqui é outra, é por causa das minorias. Ela é mais esquerdista do que eu.

Do jeito que o País está ficando, já estou achando que tem mesmo de ter uma coisa meio estranha, porque se os governantes que estão no poder não pedirem respeito às religiões, continuarem deixando esse povo botando palavrão na hóstia sagrada, botando uma prostituta na imagem de Maria, pegando um macaco e botando um resplendor dizendo que é Jesus, estuprando criança, fazendo pedofilia...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

(...) Se continuarem como estão, eu não confio mais nas instituições desta Nação. Acho que está na hora de darmos um chega pra lá, mesmo! Porque os políticos que eu conheço, inclusive os desta Casa, não vão adotar nem permitir o desrespeito às religiões, seja ela qual for.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.K., deputado.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Para concluir, quero dizer que hoje estarei na *TV Itapoan* discutindo essa questão da psicologia. Não é cura gay, porque gay não precisa de cura, gay precisa de Jesus. Mas falando sobre o profissional de psicologia, ele não pode ser tolhido de trabalhar na vida de quem quer que seja. Mostrar o quadro ao Deus de Israel, isso é uma homenagem que a gente faz à Santíssima Trindade. Se quiserem, façam uma foto e sejam bem-vindos. Convido para comerem uma galinha de quintal na Fundação.

Deus os abençoe.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Não há orador inscrito no Pequeno Expediente. Grande Expediente. Com a palavra...

O Sr. Joseildo Ramos:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pela ordem o deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Joseildo Ramos:- Sr. Presidente, considerando que não temos número suficiente para continuidade da presente sessão, peço a V.Ex^a uma verificação de quórum para a sua continuidade.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.K. Aguarde que lhe darei o retorno.

Informamos a visita de estudantes da Escola Municipal Irmã Elisa Maria, do bairro Nova Brasília. Muito obrigado pela visita. Alô, garotada!

Esse que está aqui ao meu lado é o deputado de Cairu, deputado daquela região de Morro de São Paulo, as crianças já devem ter ouvido falar naquelas praias belíssimas, aquelas ilhas fantásticas em Cairu.

O deputado Joseildo Ramos pediu uma verificação de quórum, seu pedido foi prontamente atendido. Não há número suficiente para sequência da sessão, a mesma está encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.